

Dia-a-dia

Balada cristã. Começa a surgir na Grande Vitória um movimento novo, que leva jovens evangélicos e católicos a curtir baladas santas, sem álcool, em bares e boates. **• PÁGS. 8 E 9**

Construção. Crescimento acelerado do setor imobiliário anuncia as mudanças no município

Adeus à cidade-dormitório: conheça a Serra do futuro

A Serra não pára de crescer, e um novo perfil econômico e populacional começa a ser traçado

CARLA NASCIMENTO
cnascimento@redgazeta.com.br

■ Mais moradores de classe média, mais prédios do que casas, menos violência e vocação para comércio e serviços. Assim deve ser a Serra do futuro. A cidade-dormitório, escorada quase exclusivamente pela presença de grandes indústrias, e com população de baixa renda, abre espaço para um novo município, cada vez mais evidente.

O crescimento em ritmo acelerado do setor imobiliário anuncia as mudanças. Em maio deste ano, havia 5.556 unidades habitacionais e comerciais em construção na cidade, de acordo com o último Censo Imobiliário do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado (Sindicon). No mesmo período do ano passado, havia apenas 1.718 imóveis em construção. Em 2006, esse número não passava de 887.

O aumento populacional lembra o movimento observado entre 1970 e o ano 2000. Na época, a Serra viu sua população saltar de 17.286 para 330 mil habitantes.

Para ordenar esse crescimento, a administração municipal atualizou a Agenda 21, criada no ano 2000. O documento é formado por uma série de estudos que permitem um planejamento da cidade

“É uma proposta macro, que tem que começar a prever, por exemplo, o impacto da implantação de condomínios fechados, pensando sempre no bem-estar das pessoas. Precisamos ainda criar limites para que a ocupação não atinja espaços verdes ou praias. Mas a Agenda 21 é só um planejamento, não é lei. O Plano Diretor Municipal (PDM) também está sendo atualizado, afinal tem dez anos”, comenta a secretária municipal de Planejamento Estratégico, Lauriete Caneva.

O prefeito que assumirá a gestão municipal no próximo ano, Sérgio Vidigal, concorda com a necessidade de planejamento. Ele participou da elaboração da Agenda 21, há oito anos, e defende grandes mudanças.

Se depender das propostas, a Serra no futuro passará por alterações viárias, para evitar a formação de pontos de estrangulamento no trânsito, a violência será combatida por meio de medidas sociais, e os critérios para a seleção de empreendimentos serão mais rígidos. Dessa forma, empresas que preservam o meio ambiente e geram muitos empregos terão prioridade.

Uma proposta é que a BR 101, que hoje passa por dentro do município, se transforme em uma avenida e seja responsável pela integração da cidade. Com isso seria possível desenvolver um centro comercial e de serviços. A BR passaria, então, por trás do Mestre Álvaro.

Cidade em transformação

Confira como o município está se preparando para receber novos investimentos



Revisão do PDU

A tendência é que a cidade passe por um processo de verticalização (aumento de prédios verticais). O Plano Diretor Municipal (PDM) está sendo revisto para determinar o número de pavimentos permitidos em cada região



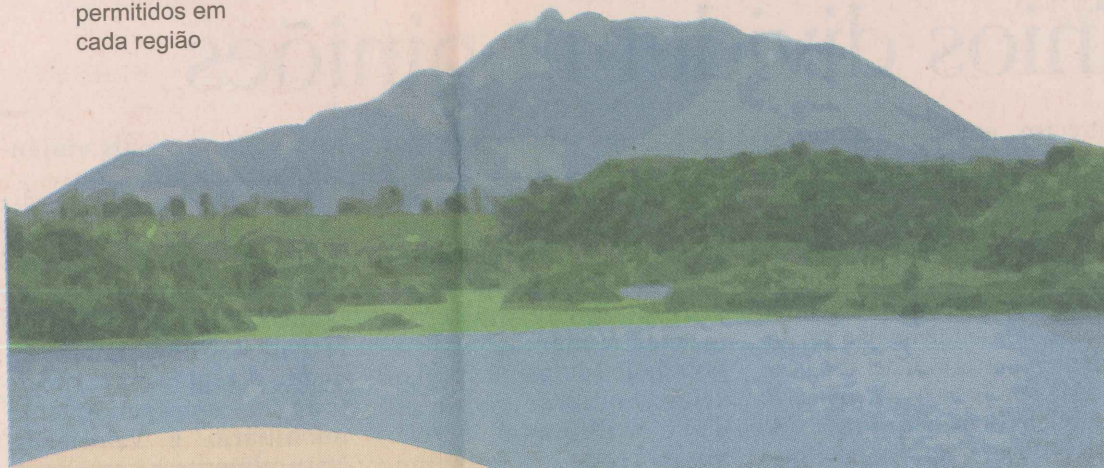
Comércio e serviços em foco

Há seis pólos industriais previstos para serem instalados na cidade. A tendência é a formação de pequenas empresas. Mas o setor de comércio e serviços também se desenvolve, principalmente, na Região de Laranjeiras. Com o aumento populacional, vai aumentar também o mercado consumidor e a demanda por essas atividades



Segurança

Desde 2006, o município trabalha com câmeras de videomonitoramento para inibir a violência. O índice de criminalidade na Praia de Jacaraípe caiu 66%, entre 2006 e 2007. Outro projeto é a qualificação de mão-de-obra para criar oportunidades sociais. A previsão é que cerca de 800 pessoas sejam qualificadas nas áreas de construção civil, comércio e serviços, a partir de janeiro



Trânsito

O Programa de Investimentos Transcol III, do governo federal, prevê mudanças viárias em toda a Grande Vitória. Entre elas, está a construção de novas vias para dar acesso ao Terminal Rodoviário de Jacaraípe. A construção de algumas vias está em andamento como a Avenida Desembargador Antônio José Miguel Feu Rosa, que liga Manguinhos ao Terminal de Jacaraípe

Novo mandato

SÉRGIO VIDIGAL
Prefeito eleito na Serra

5 questões para o prefeito eleito

Prefeito eleito da Serra, Sérgio Vidigal fala sobre o futuro da cidade que volta a administrar a partir de janeiro.

Futuro

Até 1996, a Serra era uma cidade praticamente industrial. Grande parte da população trabalhava em Vitória. Era uma cidade-dormitório. Investimentos em comércio e serviços e o setor imobiliário mudaram esse foco. Esses setores geram mais empregos e mais impostos para o município. Como a cidade cresceu muito, a tendência é incentivar a implantação de pequenas indústrias e parques tecnológicos, que vão exigir mão-de-obra mais qualificada. Mas com critérios, para não atrair indústrias poluidoras. Temos que rever o PDM da cidade. O ideal é ocupar os espaços vazios entre um bairro e outro, ao invés de expandir o território, verticalizando a cidade. Hoje ela é muito horizontal, com poucos prédios.

Investimentos

Em 2000 a renda familiar média

numero não passava de 887. O aumento populacional lembra o movimento observado entre 1970 e o ano 2000. Na época, a Serra viu sua população saltar de 17.286 para 330 mil habitantes.

Para ordenar esse crescimento, a administração municipal atualizou a Agenda 21, criada no ano 2000. O documento é formado por uma série de estudos que permitem um planejamento da cidade para um período de 20 anos. A versão atualizada deve ser lançada no próximo mês.

que preservam o meio ambiente e geram muitos empregos terão prioridade.

Uma proposta é que a BR 101, que hoje passa por dentro do município, se transforme em uma avenida e seja responsável pela integração da cidade. Com isso seria possível desenvolver um centro comercial e de serviços. A BR passaria, então, por trás do Mestre Álvaro.

CONTINUA NA
PÁGINA 04

Projetos para reduzir a violência

Entre as apostas estão as câmeras de vídeo, que já trazem bons resultados na inibição de crimes.

■ ■ Não faltam propostas para combater uma das principais preocupações dos moradores da Serra: a violência. Câmeras de monitoramento em todas as escolas, guarda municipal com policiais da reserva e projetos sociais estão entre eles.

O secretário de Desenvolvimento Social, Ledir Porto, aposta nas câmeras de videomonitoramento que, segundo ele, já trazem bons resultados na inibição de crimes. Ele pretende apresentar ao prefeito eleito e à equipe de transição um projeto para a instalação de aproximadamente mil câmeras até 2010. Para isso, seria preciso um investimento entre R\$ 10 milhões e R\$ 15 milhões. Mas ele garante: é viável. "Seria preciso construir uma infra-estrutura de fibra ótica em toda a cidade para atender escolas, postos de saúde, praças e avenidas", diz.

Já o prefeito eleito, Sérgio Vidigal, defende a criação de uma guarda comunitária formada por policiais militares da reserva, para atuar em bairros de vulnerabilidade social ao lado da Polícia Militar. O modelo é inspirado no sistema de segurança de Bogotá.

Segundo ele, a segurança pública não deve ser tratada de forma isolada, mas discutida entre os prefeitos da Região Metropolitana.

Trânsito

O Programa de Investimentos Transcol III, do governo federal, prevê mudanças viárias em toda a Grande Vitória. Entre elas, está a construção de novas vias para dar acesso ao Terminal Rodoviário de Jacaraípe. A construção de algumas vias está em andamento como a Avenida Desembargador Antônio José Miguel Feu Rosa, que liga Manguinhos ao Terminal de Jacaraípe

Foi construída uma estrada que liga Serra-Sede à Jacaraípe, com 11 quilômetros, que vai beneficiar 230 mil habitantes

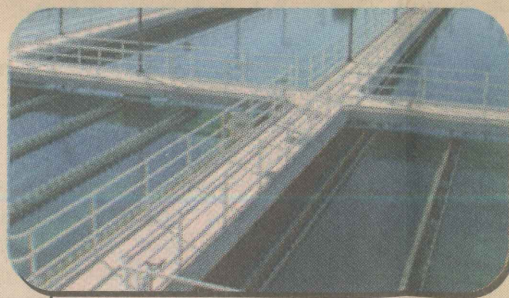
Foi concluído o primeiro trecho da Avenida Industrial, com dois quilômetros de pista. Há ainda o projeto de uma avenida em Carapina e outra em Jardim Carapina

A construção do Contorno de Jacaraípe promete retirar a maior parte do fluxo de veículos do bairro. As obras devem ser finalizadas até o início de dezembro



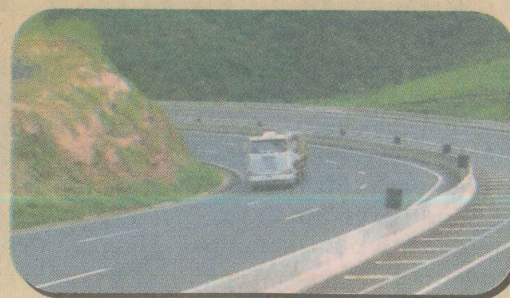
Rodovia

Foi aprovado um empréstimo junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para financiar a construção do novo trecho da BR 101, que passará por trás do Mestre Álvaro. A previsão é que o investimento seja da ordem de R\$ 100 milhões. A medida deverá retirar de 35 mil a 40 mil carros que trafegam, diariamente, pela BR 101, no trecho que vai de Carapina até a divisa com Fundão. O local onde a BR 101 está hoje vai dar lugar a uma avenida



Saneamento básico

De 2005 a 2008, foram construídos 55 mil metros de rede de esgoto na Serra. A cidade possui a segunda melhor cobertura de coleta e tratamento de esgoto da Região Metropolitana



Pavimentação

Nos últimos quatro anos, cerca de 400 km do município foram pavimentados

tecnológicos, que vão exigir mão-de-obra mais qualificada. Mas com critérios, para não atrair indústrias poluidoras. Temos que rever o PDM da cidade. O ideal é ocupar os espaços vazios entre um bairro e outro, ao invés de expandir o território, verticalizando a cidade. Hoje ela é muito horizontal, com poucos prédios.

Investimentos

Em 2000 a renda familiar média do morador da Serra era de 1,5 salário mínimo. Cerca de 80% utilizavam o serviço público. Queríamos atrair mais a classe média para a cidade. Criamos incentivos como a redução de impostos para atrair empresas. A cidade tem uma diversidade grande, uma logística fantástica, é próxima do aeroporto, tem porto, rodovia. O crescimento já era esperado. Hoje, o Produto Interno Bruto (PIB) gerado pela indústria é equiparado ao que vem dos setores de comércio e de serviços.

Crescimento

O crescimento imobiliário vai continuar, pois a tendência natural do cidadão é morar mais próximo do local de trabalho e a Serra é responsável pela geração de muitos empregos. Isso fortalece a economia local, porque alimenta o consumo. Mas temos que ampliar o investimento para não aumentar a desigualdade social. É preciso investir em educação, capacitação profissional dos jovens, moradia. Senão, daqui a pouco teremos condomínios fechados, que abrigam pessoas vivendo bem, e do lado de fora cada vez mais violência.

Trânsito

Uma proposta é que a BR 101, que hoje passa por dentro do município, se transforme em uma avenida e seja responsável pela integração da cidade. Com isso seria possível desenvolver um centro comercial e de serviços. A BR passaria, então, por trás do Mestre Álvaro.

Turismo

Outro potencial adormecido é o turismo. Temos um potencial grande. A Serra tem uma cultura rica, praias e integração com a montanha.

ESPAÇO COLETIVO

Análise

CARLOS TEIXEIRA DE CAMPOS JÚNIOR

Engenheiro civil e professor da Ufes

■ ■ A Serra até alguns anos atrás estava em construção. As construtoras levaram uma grande quantidade de investimento, principalmente condomínios fechados, verticais e horizontais, que não eram comuns até então. As indústrias também se instalaram rapidamente. Mas é importante estabelecer critérios para a seleção de empreendimentos. A prioridade deve ser para aqueles que valorizem a geração de emprego e ofereçam tecnologia. A prefeitura deve oferecer alternativas de lazer e esporte para a população. O que existe atualmente na Serra são clubes recreativos que acabam se tornando espaços de lazer, mas restringem o acesso. Se as coisas continuarem assim, a tendência é vermos pessoas morando em condomínios fechados em busca de segurança, tendo lazer no shopping center e trabalhando em centros empresariais. E o espaço coletivo, como ficaria? Os gestores ficariam limitados a administrar apenas as vias que ligam os espaços privados? É importante pensar em ações que beneficiem o coletivo.